



2025
InfoCongresso
Sinepe·ES

URGÊNCIA DO AGORA:
COMO ALIAR
EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO
HUMANIZAÇÃO



Sindicato das Empresas Particulares de Ensino
do Estado do Espírito Santo





MAIS DE 2 MIL EDUCADORES E GESTORES SE REÚNEM PARA DEBATER HUMANIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO CONGRESSO EDUCACIONAL

O 13º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo transformou o Centro de Convenções de Vitória em um grande polo de conhecimento e inspiração. Com o tema "Urgências do agora: como aliar educação, inovação e humanização", o evento bateu recorde de público e reuniu mais de 2 mil participantes, entre educadores, gestores, mantenedores e expositores, além de 18 palestrantes renomados que provocaram reflexões sobre os rumos da educação em um mundo em constante transformação.

A programação, realizada nos últimos dias 21 e 22 de agosto, contou com palestras, painéis, oficinas e momentos de networking e atrações culturais, além de happy hour, sorteios e premiações da maior caravana. Entre os palestrantes do auditório principal do evento, estavam Ricardo Henrique, professor, economista e superintendente executivo do Instituto Unibanco, que falou sobre o motor da transformação do Brasil; Regina Shudo, referência em educação infantil e diretora da Amaná Educacional e do Instituto Infâncias, que abordou o papel da escola na sociedade; Carolina Campos, fundadora executiva do Vozes da Educação e especialista em inovação educacional, com o enfoque sobre a escola humanizada; Martha Gabriel, professora, futurista, escritora e referência internacional em inovação e tendências, com o tema da educação do futuro.

Já Ademir Celedônio, professor de Matemática e especialista em Enem e políticas públicas, deu palestra sobre inteligência artificial e seus impactos na educação, enquanto Tania Fontolan, diretora pedagógica da Somos Educação, abordou a formação necessária para um mundo digital. Raquel Carlos, diretora acadêmica do Edify Education, detalhou sobre a gestão do conhecimento por meio das competências de aprendizagem para a vida, e Bruna Cassaro, professora, pedagoga, escritora e mestranda em Educação, mostrou um pouco sobre a importância da inovação.

A grande novidade desta edição foi a Arena de Inovação e Empreendedorismo, espaço que apresentou soluções de grandes empresas para os desafios da educação, incluindo oficinas e debates sobre inteligência artificial, proteção de dados, gamificação, robótica e contraturno musical. Os palestrantes foram Luiz Fernando Schettino, Ellen Camargo, Erthelvio Monteiro Nunes Junior, Rubia Ferrão, Claudia Rodrigues, José Junior, Guilherme Peterline, Lisalba Camargo, Marcelo Coelho, Taiany Ramos e Poliana Oliveira.

Os participantes também puderam visitar a ExpoSinepe/ES, que reuniu instituições e fornecedores em um espaço de conexões e oportunidades de negócios. Simultaneamente, ocorreu o Encontro Regional Sudeste da ABMES, com foco nos desafios da educação superior diante do Novo Marco Regulatório do EAD e das transformações digitais.

“O Congresso é um grande espaço de formação e de troca, um lugar onde os profissionais da educação possam se atualizar com as tendências e refletir sobre como podemos fazer mais e melhor em nossas instituições de ensino para buscarmos sempre manter um aprendizado de excelência”, destacou Moacir Lellis, presidente do Sinepe/ES.

A vice-presidente da entidade, Roberta Bonelli, ressaltou o caráter transformador do encontro. *“O Congresso é uma grande oportunidade de reflexão, aprendizado e de provocação, de certa forma, para pensar de uma maneira mais disruptiva a nossa educação e a escola que nós queremos promover para os nossos alunos”, afirmou.*

O evento também contou com a presença de autoridades. O secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, parabenizou a escolha do tema. *“A tecnologia nunca vai ter assertividade plena. O que não podemos perder é a dimensão humana dos seres humanos. É urgente alinhar inovação e humanização, e essa reflexão é essencial para o futuro da educação”.*

Já a subsecretária de Estado de Educação Profissional, Solange Maria Batista de Souza, reforçou o compromisso coletivo. *“Esse é o maior desafio. Temos de unir forças por um mundo melhor. Esses três pilares – educação, inovação e humanização – indispensáveis”.*

“A URGÊNCIA DO AGORA NOS REMETE A QUESTIONAR OS MODELOS TRADICIONAIS E A BUSCAR SOLUÇÕES INOVADORAS QUE NÃO APENAS ATENDAM ÀS DEMANDAS TECNOLÓGICAS E ECONÔMICAS, MAS QUE TAMBÉM PRIORIZEM A HUMANIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS NOSSOS ESTUDANTES”.

Moacir Lellis, presidente do Sinepe/ES

PALESTRANTE FAZ ALERTA SOBRE DESIGUALDADES E URGÊNCIA DE NOVOS LETRAMENTOS

O economista e superintendente executivo do Instituto Unibanco, **Ricardo Henriques**, abriu o 13º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo com uma palestra magna que trouxe reflexões sobre os desafios estruturais da educação brasileira. *“De cada 100 estudantes, apenas 66 concluem o ensino médio. Entre meninas brancas, 20% não chegam ao fim da etapa. Entre meninos negros, esse índice chega a 47%”*, destacou, ao reforçar que a desigualdade é um dos maiores entraves do país.

Henriques afirmou que *“a educação é o motor da transformação do Brasil”*, mas sozinha não dará conta de resolver os problemas. Para ele, é preciso investir em novos letramentos, como o digital, lógico e socioemocional, além de estimular pensamento crítico e criatividade. *“Não podemos mais aceitar que alguém diga ‘não levo jeito para português’ ou ‘não entendo matemática’. Isso é um assassinato coletivo. Sem pensamento crítico e lógico, não há cidadania plena”*.

O palestrante também abordou os riscos da emergência climática, da crise da democracia e da transformação digital. *“Não podemos confundir opinião com conhecimento. Precisamos de ciência, inovação e educação para enfrentar os desafios do presente e nos preparar para o futuro”*.



Ricardo Henriques: novos letramentos



Bruna Cassaro: metodologias ativas

Em seguida, foi a vez da professora e consultora educacional **Bruna Cassaro** subir ao palco do Congresso Educacional para provocar reflexões sobre inovação e cultura empreendedora nas escolas. Ela destacou que preparar crianças e jovens para o futuro exige a formação de protagonistas de suas próprias trajetórias.

Segundo Bruna, a educação empreendedora é fundamental para desenvolver competências que vão além do ambiente escolar. *“Trata-se de ajudar os alunos a planejarem seus sonhos e se prepararem para um mundo em constante transformação”*, afirmou. Ela ressaltou que, para isso, as escolas precisam disseminar uma cultura de inovação e colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem.

“Na educação tradicional, o aluno é um receptor passivo de informações. Já na aprendizagem ativa, ele se torna um ser pensante, capaz de questionar e construir conhecimento”.

Bruna também apresentou diferentes metodologias ativas que podem ser incorporadas ao cotidiano escolar, como gamificação, design thinking, cultura maker, aprendizado por projetos e sala de aula invertida. Para ela, essas práticas tornam a experiência mais significativa, aproximam a escola da realidade do aluno e desenvolvem competências essenciais, como criatividade, autonomia, pensamento crítico e colaboração.

“PROFESSORES, VOCÊS SÃO O FAROL DA MUDANÇA DA SOCIEDADE”



Regina Shudo: risco com excesso de telas

Aplaudida de pé, a pedagoga e especialista em educação **Regina Shudo** despertou grande comoção em sua palestra “Qual o papel da escola dentro de uma sociedade transformadora”. A especialista alertou sobre a crise educacional brasileira e a urgência de um novo modelo pedagógico diante das transformações sociais. “O papel da escola é formar cidadão, ser humano. Nenhuma criança pode ser abandonada”, declarou.

Regina falou sobre os efeitos devastadores do excesso de telas e das redes sociais. “Quando o menino passa mais de quatro horas nas telas, ele já tem 50% a menos de sua capacidade de atenção, concentração e memória”.

Ela também recomendou aos educadores o livro “Aconteceu com a minha filha”, que considera “um relato profundamente pessoal e sincero escrito sob pseudônimo pelo pai de uma adolescente afetada por um vício digital devastador”. E declarou: “Leiam o livro. É um soco no estômago. Leiam e indiquem aos pais dos seus alunos”.

A especialista defendeu mudanças na metodologia escolar. “Se o jovem gosta tanto de desafio nos jogos virtuais, pode colocar mais desafios na escola, olimpíadas todo mês, projetos de robótica, soluções para problemas reais”. Além disso, enfatizou que “a escola precisa ter mais arte, cultura e literatura”.

“A TECNOLOGIA PODE APOIAR, MAS JAMAIS SUBSTITUIR A ESCUTA, O AFETO E O CUIDADO”

Encerrando as palestras do primeiro dia do congresso, a professora, advogada e diretora-executiva do Vozes da Educação, **Carolina Campos**, levou uma reflexão sobre os rumos do ensino com a palestra “A escola do futuro é humana”. Para ela, mais do que tecnologia ou inovação, o que vai definir a educação do amanhã é a capacidade de manter o olhar sensível e a conexão com as pessoas.

“O futuro da escola não está apenas nos recursos digitais, mas na forma como construímos relações significativas dentro dela. É preciso pensar em pertencimento, acolhimento e no desenvolvimento integral dos estudantes”, destacou.

Carolina ressaltou a importância de criar espaços de aprendizado que respeitem a individualidade, estimulem o protagonismo e fortaleçam valores sociais. Segundo ela, isso exige colaboração entre famílias, educadores e comunidade para que a escola se torne um verdadeiro ecossistema humano de transformação.

“A tecnologia pode apoiar, mas jamais substituir a escuta, o afeto e o cuidado. Uma escola realmente preparada para o futuro é aquela que entende que formar cidadãos é tão importante quanto ensinar conteúdos”, concluiu.



Carolina Campos: espaços de aprendizado

“VAI GANHAR O JOGO QUEM ENSINAR OS ALUNOS A PERGUNTAREM”

Abrindo a programação do segundo dia do Congresso Educacional das Escolas Particulares, o professor de Matemática e diretor de ensino e inovações do SAS Educação, **Ademar Celedônio**, chamou a atenção para os efeitos do uso excessivo de tecnologia desde a infância.

“Pesquisas mostram que crianças de até 4 anos, quando expostas ao smartphone, só con-



Ademar Celedônio: alunos devem questionar

seguem se concentrar por 19 segundos. Nós precisamos ter controle disso”, alertou.

O palestrante destacou ainda que a Inteligência Artificial (IA) precisa ser discutida de forma crítica. *“A IA não é neutra. A IA não é sua amiga. Temos de ter pensamento crítico e isso tem de ser debatido”, afirmou, defendendo que escolas devem promover discussões sobre ética, uso responsável e impacto social.*

Celedônio exemplificou a utilização de prompts em plataformas de IA, mostrando que a qualidade das respostas está diretamente ligada à capacidade de formular boas perguntas. Ele frisou sobre a importância de ensinar os alunos a questionarem. *“Na educação, a gente sempre teve o professor falando para os alunos e respondendo todos os elementos. Vai ganhar o jogo quem ensinar os alunos a perguntarem”.*

“TODO CONCEITO É PASSADO, E O FUTURO NUNCA FOI TÃO IMPREVISÍVEL”

A professora, gestora pedagógica e formadora de educadores **Tania Fontolan** provocou reflexões sobre as práticas pedagógicas atuais na palestra *“Formação para um mundo inédito e digital”*. Ela questionou o ensino puramente conceitual com exemplos práticos. *“Não adianta o menino fazer 81 continhas de subtração se ele não souber calcular o troco da cantina. Não adianta ele tirar 10 em um trabalho sobre escassez de água no planeta e no banheiro de casa ficar desperdiçando esse recurso”.*

Para Tania, a escola não deve se bastar a apenas fazer transmissão de conteúdos, mas trabalhar o desenvolvimento de habilidades sociais como trabalho em equipe, pesquisa e comunicação em público. *“A escola é o espaço que representa, ou deveria representar, o lugar em que ninguém está condenado à sua condição de nascimento. Se um aluno falante sai da escola como entrou e o tímido sai da escola tão calado quanto entrou, nós falhamos”, declarou.*

A educadora também alertou sobre os riscos

de metodologias ultrapassadas. *“Em um mundo que não para de mudar, o método de fixação e repetição vai se tornar um problema. Os conceitos são importantes e nos ajudam a entender nós mesmos e o entorno. Mas lembrem: todo conceito é passado, e o futuro nunca foi tão imprevisível”.*

Sobre a Inteligência Artificial, Tania lembrou que a partir de 2026 será obrigatória a educação digital e midiática nas escolas e destacou a importância da inclusão desse conteúdo na grade curricular. *“Eu tenho de aprender a usar o ChatGPT como ponto de partida, não como ponto de chegada”.*



Tania Fontolan: futuro é imprevisível

MARTHA GABRIEL ENCERRA CONGRESSO EDUCACIONAL COM PALESTRA SOBRE OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO FUTURO

O segundo dia do 13º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo terminou em grande estilo com a palestra da professora e escritora **Martha Gabriel**, que lotou o auditório do Centro de Convenções de Vitória. Reconhecida como uma das maiores referências da América Latina em inovação, futurismo e educação, Martha trouxe o tema “*A educação do futuro: pensar além, agir agora*”, provocando o público a refletir sobre o papel das escolas diante das transformações tecnológicas e sociais em curso.

“*Somos bons em reagir, mas precisamos aprender a nos antecipar*”, destacou a palestrante. Ela defende que a educação deve preparar os alunos para prever cenários, identificar sinais de mudança e agir estrategicamente. Para Martha, não basta apenas resolver problemas antigos, é necessário olhar para as tendências e criar futuros melhores. “*O presente cria o futuro, mas o futuro também cria o presente. Nossa visão de futuro orienta as ações do agora*”, afirmou.

Ao abordar a inteligência artificial, Martha enfatizou que o desafio não é apenas fazer mais, mas fazer com mais qualidade. Ela ressaltou que tudo o que puder ser automatizado será, e, por isso, cabe aos profissionais se manterem relevantes, investindo em competências humanas e colaboração. “*Não é sobre novas profissões, mas sobre novos profissionais que tenham visão e estratégias para o longo prazo*”.



Raquel Carlos: protagonismo do aluno

Antes de Martha, outra palestra que chamou a atenção foi a da diretora acadêmica do Edify Education, **Raquel Carlos**. Ela destacou que a chave da educação contemporânea está em “*aprender a aprender*”.

Para ela, preparar os estudantes para um mundo em transformação exige que sejam protagonistas de sua própria trajetória, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas. Além da chamada fluência cognitiva, Raquel ressaltou a importância da destreza tecnológica, que envolve letramento digital, ética e segurança on-line, análise de dados e compreensão de algoritmos, elementos essenciais para a vida cidadã no século XXI.

Outro ponto fundamental abordado foi a importância da diversidade e do estímulo à cidadania ativa e à responsabilidade socioambiental, preparando jovens para colaborar e agir em prol do coletivo.

Raquel concluiu afirmando que a escola só dará conta desses desafios se souber integrar tecnologia, processos e pessoas, aplicando estratégias eficazes de gestão do conhecimento. “*É preciso colocar a mão na massa, permitindo que os alunos aprendam fazendo, em experiências práticas que unam teoria e ação*”.



Martha Gabriel: o futuro cria o presente

ARENA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO ESTREIA NO CONGRESSO EDUCACIONAL

O 13º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo trouxe uma grande novidade neste ano: a **Arena de Inovação e Empreendedorismo**, um espaço pensado para aproximar, grandes empresas e educadores, com oficinas, palestras e experiências práticas.

Luiz Fernando Schettino, engenheiro florestal e doutor em Ciência Florestal, foi o primeiro palestrante e falou sobre educação ambiental. *“A sustentabilidade não é apenas um conceito, é uma prática que precisa estar presente no dia a dia da escola para formar cidadãos conscientes”.*

No segundo dia, **Claudia Rodrigues**, professora e assessora pedagógica da OPEE, trouxe o debate *“Projeto de vida e atitude empreendedora”*. *“O aluno precisa desenvolver habilidades socioemocionais, aprender a superar desafios e valorizar pequenas conquistas”.*



Palestras na Arena de Inovação e Empreendedorismo

Na sequência, a psicóloga e consultora pedagógica **Ellen Camargo**, da Microkids, conduziu a oficina *“Em um mundo de IA, qual o papel da tecnologia desplugada?”*, provocando reflexões sobre o equilíbrio entre tecnologia e experiências offline.

A gestão escolar também teve destaque. **Erthelvio Monteiro Nunes Junior**, mestre em Administração e vice-presidente do CRA-ES, apresentou a palestra Liderança transformadora: A administração na gestão escolar em tempos de mudança. *“O gestor educacional precisa criar um senso de urgência, empoderar sua equipe e desenvolver uma visão estratégica que envolva todos no processo de mudança”.*

Rubia Ferrão, advogada especialista em Direito Digital e Proteção de Dados, abordou sobre Inteligência Artificial (IA) e os cuidados com os dados dos clientes. *“É essencial que as escolas conheçam as leis, organizem protocolos e eduquem alunos, professores e a comunidade para o uso seguro da tecnologia”.*

Já **Lisalba Camargo**, CEO da Microkids, conduziu a palestra *“Computação é obrigatório, e agora?”*, reforçando que a inclusão da computação no currículo exige planejamento e preparação docente para a integração com outras disciplinas. Já **Taiany Ramos** e **Poliana Oliveira**, do Senac-ES, explicaram sobre os benefícios da gamificação no processo ensino-aprendizagem.

José Júnior, diretor de marca do Ensina Mais, falou sobre robótica educacional. *“Ela transforma a aprendizagem em algo ativo, interdisciplinar e colaborativo. Dessa forma, os alunos desenvolvem competências sociais, cognitivas e emocionais”.*

Guilherme Peterline, instrutor do Senac-ES, explorou a IA como ferramenta na educação 4.0. *“A IA deve ser usada para análise crítica e criatividade. Ela integra professor e tecnologia, mas não substitui o pensamento humano”.* Por fim, **Marcelo Coelho**, PhD em Música, apresentou o contraturno musical. *“A música potencializa habilidades socioemocionais, desenvolve a colaboração e promove aprendizado integral, indo muito além do entretenimento”.*

SURPRESAS, ARTE E ATRAÇÕES MUSICAIS MARCARAM O 13º CONGRESSO EDUCACIONAL

Se o conhecimento foi o protagonista no palco do 13º Congresso Educacional, a arte, a música e as surpresas garantiram momentos inesquecíveis ao longo dos dois dias de evento. A cada intervalo, uma nova atração surgia para emocionar, divertir e surpreender os mais de 2 mil participantes.

Logo após o almoço do primeiro dia, o produtor cultural e palhaço Vitor Passarim arrancou gargalhadas e encantou os educadores com seu pandeiro, bolas de sabão e brincadeiras interativas, puxando até uma “ola” na plateia. Convidado pessoalmente pela vice-presidente do Sinepe/ES, Roberta Bonelli, ele agradeceu dizendo que se sentia honrado em participar.

Roberta retribuiu a alegria do momento. *“Foi ‘sensationante’, como o Passarinho sempre fala. Ele deu um show no palco, animou todo mundo, trouxe arte, riso e cultura para os profissionais da educação”*. A apresentação ainda contou com a energia de Vini Cirque, que fez malabarismos com bambolês.

A música também teve papel de destaque. O trio Pavese Sound (saxofone, violino e voz) embalou a tarde do primeiro dia com repertório vibrante, contagiando a plateia. A surpresa maior veio quando o presidente do Sinepe/ES, Moacir Lellis, subiu ao palco para cantar e dançar com o grupo, arrancando aplausos. No happy hour, quem comandou a festa foi o cantor Testinha, considerado o rei do axé capixaba, que colocou todo mundo para dançar em volta de um minitrio.

O segundo dia também foi de emoção com a Dourado Produções, que apresentou a peça de teatro *“Geppetto, Pinóquio e a Fada Azul”*. A história



Robô gigante deu as boas-vindas para os congressistas

encantou pela forma leve e poética de abordar temas como honestidade, responsabilidade, diversidade e amor incondicional.

Além das atrações culturais, o congresso inovou na ambientação. Um corredor tecnológico guiava os participantes até o auditório principal, com diversas telas exibindo a identidade visual do evento. Na abertura, um vídeo moderno apresentou o tema deste ano, seguido da aparição de um robô que deu as boas-vindas ao público, surpreendendo a todos.

Outro destaque foi o Estúdio Tribuna Online, instalado no local em parceria com o Sinepe/ES, que gravou 20 entrevistas em videocast com palestrantes, secretárias de educação e educadores, o que vai ampliar o alcance dos debates realizados no evento. Para ter acesso, basta entrar no link <https://bit.ly/4LUXBqd>.

As caravanas também tiveram seu momento de brilho. A Escola Jesus Menino, de Guarapari, levou a maior delegação, com 34 congressistas, e foi premiada, seguida pelas instituições Conhecer Carinho e Cia, de Vila Velha, Esfa, de Santa Teresa, e Brilho de Sol, de Cariacica. Para encerrar, houve sorteios de brindes e até de uma bolsa de estudos de duas semanas no Canadá.



Atrações do 13º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo

EXPOSITORES SAEM SATISFEITOS COM OS RESULTADOS DA 13ª EXPOSINEPE/ES

Novas parcerias, networking e conexões marcaram a 13ª edição da ExpoSinepe/ES – feira de produtos e serviços voltados para o segmento educacional que acontece dentro do Congresso das Escolas Particulares. Neste ano, o evento cresceu e ocupou uma área expositiva ainda maior, resultando em negócios e prospecções valiosas para os mais de 50 expositores.



Equipe da Layers: solução simplifica rotina

Uma das empresas que expôs seus serviços e soluções na ExpoSinepe foi a Layers, que está no mercado desde 2018 e é uma grande parceira nos eventos do Sinepe/ES. De acordo com o fundador Ivan Gomes, o principal produto é o Layers SuperApp – uma solução que nasceu para simplificar o dia a dia das escolas em termos de comunicação.

Hoje o aplicativo é utilizado por mais de 3 mil escolas no país e pelas principais instituições de ensino no Espírito Santo. *“Oferecemos uma solução simples, intuitiva e prática, que integra profundamente e em um só lugar todos os sistemas utilizados pela escola. No SuperApp, é possível subir agenda, comunicados, galeria de fotos e financeiro, facilitando a comunicação entre a instituição, os responsáveis e os alunos”*, explicou.

Outra expositora que marcou presença na feira foi a Sae+C, que tem mais de 30 anos de

história e está presente em cinco países. De acordo com a diretora-executiva Ariane Ortega, a empresa trabalha com um ecossistema completo voltado para gestão educacional e está sempre atenta às necessidades individuais de cada instituição.

“Antes de implementar um sistema em uma escola parceira, nossa equipe vai para dentro da instituição e entende tudo o que ela precisa, quais são as dores e principais desafios. Somos muito preocupados em entregar o que o cliente realmente precisa”, ressaltou Ariane.

Especializada em Tecnologia Educacional junto com a primeira turma do tema no Espírito Santo, Lisalba Camargo usa sua experiência de mais de 40 anos para levar inovação para as instituições de ensino por meio da Microkids. A empresa, que é pioneira na oferta de ferramentas tecnológicas no país, aproveitou a ExpoSinepe para apresentar o lançamento *“Circuito Microkids”* – um projeto que atende todas as normativas da BNCC na área da computação.



Lisalba Camargo: inovação com tecnologia

Douglas Vinger, CEO da Feedback, conta que a empresa aproveitou a feira para apresentar uma solução que promete reduzir custos, gastos e os principais gargalos operacionais das instituições de ensino.

CONFIRA OS EXPOSITORES DA 13ª EXPOSINEPE:

PATROCINADORES E EXPOSITORES

International School	Souzanet
CRA-ES	Fluir
SAE+C	VesteMenta
Sesi	São Bernardo Samp
Le Card	Vila Medic
Stand for Education	Perto Bilingue
FTD Educação	Edify
Shopia	Vida Salva Treinamentos
Layers	Comprocard
Quero Quero	Kedu
IBGCOM	Unique
Estuda.com	Guardião Escolar
Romano Gestão e	Kebis
Recuperação de Crédito	Arca Seguros
Casa Lúdica	Isaac
FastPay	Simpax
Atual Tour	Proesc
Autolabor	

BALCÕES

Editora do Brasil	Instituto de Compliance do ES
Inafe	Espaço livre – Cultura Infantil
EvollTech	Unique Benefícios
WAE Tecnologia	Bluzz
Grupo Sim	Rede Tribuna
Grupo Ora	Tampinha do Bem
Método Base	Dnit
Vingle	Copa Kids
Efigie	Cubos Mágicos
Experimento	Tio Evandro
Muqueca Editorial	Dourado Produções





GALERIA DE FOTOS









DEPOIMENTOS:

O congresso foi maravilhoso. Muito importante para que a gente consiga tomar novas decisões na escola, principalmente devido a algumas palestras, como foi a da Regina Shudo e da Carolina Campos. Muito enriquecedoras.

Maria da Conceição Fernandes,

professora do Colégio Ápice, Serra



O evento, dentro daquilo que esperávamos, foi espetacular. As palestras tiveram reflexões que nos ajudam na realidade do dia a dia. Por isso, o evento é sempre muito aguardado e pertinente.

Francisco de Assis,

professor do Instituto Educacional Jesus Menino, Guarapari



O evento foi maravilhoso, com muito aprendizado. Nós saímos daqui totalmente diferentes da maneira que entramos, porque estamos renovando as nossas expectativas. E o que eu acho mais interessante é que o que foi falado aqui é como se fosse, para nós, uma injeção de ânimo, no sentido de que nós estamos no caminho certo. E o Sinepe arrasando sempre.

Lucineia dos Santos,

professora do Centro Educacional Movimento Saber, Vila Velha



O Congresso foi excelente, com temas muito inovadores, atuais, para o crescimento da direção, dos professores e da equipe pedagógica da escola. Também achei muito boas e inovadoras as palestras e oficinas da Arena. Participar do Congresso Educacional é importante para a instituição, para os gestores, educadores e, com certeza, para os alunos. Saímos daqui transformados.

Beatriz Sardenberg Pinheiro,

gestora do Centro De Ensino Laura Pinheiro (Celp), Cachoeiro de Itapemirim



Os dois dias de evento foram maravilhosos. A inovação, humanização e tecnologia são conteúdos importantíssimos e atuais, e muitas vezes não são tão falados nas escolas. Então é muito importante vermos que o nosso sindicato se importa com tudo isso. Acho que faz a diferença na escola, na questão do aprendizado. Além disso, quando nós cuidamos de quem cuida, sentimos que isso tem grande impacto para os alunos, que estão sendo formados na escola, pois colhemos resultados muito melhores.

Carlos Eduardo Canguçu de Lima,

coordenador de RH do Grupo de escolas Fama Educacional, Linhares





14º Congresso Educacional

das Escolas Particulares do ES

**SERÁ NOS DIAS
20 E 21 DE AGOSTO**

O 14º Congresso Educacional das Escolas Particulares do Espírito Santo já tem data marcada: dias 20 e 21 de agosto de 2026, em Vitória. Educadores de todo o estado já podem reservar a data para mais uma oportunidade de atualização e capacitação.

A equipe do Sinepe/ES já iniciou os preparativos para o próximo encontro. "Estamos atentos às tendências nacionais e participando de congressos em busca de novidades, novos temas e palestrantes que possam trazer experiências enriquecedoras para o cotidiano escolar", afirmou o presidente do Sinepe/ES, Moacir Lellis.

O planejamento da programação está em andamento com dedicação total para oferecer mais um evento de sucesso, com conteúdos inovadores e debates relevantes para a educação. Para acompanhar as novidades do 14º Congresso Educacional, os interessados devem seguir as redes sociais e o site do Sinepe/ES.

"Em 2026, esperamos todos vocês no 14º Congresso, de braços abertos, prontos para mais um encontro inspirador", declarou Lellis..

EXPEDIENTE

Diretoria 2024/2026

Presidente - Moacir Lellis

Vice-presidente - Roberta Bonelli

Diretor adm/financeiro - Bruno Loyola Del Caro

Vice-diretor adm/financeiro - Leandro Daher Carneiro

Conselho Consultivo 2024/2026

Região Vitória

Titular

Fernando Costalonga

Suplente

Valcemiro Nossa

Região Vila Velha

Titular

José Dilton Rocha

Suplente

Fabio Cardoso Portela

Região Serra

Titular

Fabiana Xavier

Suplente

Vinicius Franco Emerick

Região Cariacica

Titular

Daniel Bruno Theodoro

Suplente

Aloir Pelicioni

Região Guarapari

Titular

Georgia Magnano

Suplente

Felipe Eulálio de Souza

Região Norte

Titular

Roberto Carlos Nespoli

Suplente

Fabricao Henrique Silva

Região Sul

Titular

Fabio Bortolini

Suplente

Fabricao Mucelini Loss

Câmara Educação Infantil

Titular

Eduardo Costa Gomes

Suplente

Breno Prados

Câmara Ensino Fundamental

Titular

Giovani Sardi

Suplente

Antônio Eugênio Cunha

Câmara Ensino Médio

Titular

Marcondes Dadalto

Suplente

Maria Penha Bergamin

Câmara Ensino Superior

Titular

Leonardo Loureiro Dantas

Suplente

Carmen Luisa da Silva

Câmara Educação Profissional

Titular

Antonio Marcos Eller Luz

Suplente

Sandra Regiane Araújo

Conselho Fiscal 2024/2026

Titulares

Maria Aparecida Sartori
Elson Lieberenz Falleiros
Roger Scárdua Lellis

Suplentes

José Geraldo Gaurink Dias
Renzo Mattedi Azevedo
Wilson Peixoto Cordeiro

Coordenação editorial

Juliana Cipriani

Conteúdo

C2 Comunicação

Fotografia

Jefferson Rocio e divulgação

Patrocínio



Apoio



Realização

